

USIMINAS

Release de Resultados

LIVE DE RESULTADOS

26 de julho de 2024, sexta-feira
12h (Brasília) / 11h (Nova Iorque)
Tradução simultânea

Português ou Inglês

[Clique aqui](#) para se inscrever no evento do Zoom

[Clique aqui](#) para acompanhar pelo Youtube

ri.usiminas.com



2T24

Destaques do Trimestre

Vendas de Minério	Vendas de Aço	Vendas de Aço Mercado Interno em comparação com 1T24
2mi _{ton}	1mi _{ton}	+6%
EBITDA Ajustado	Margem EBITDA Ajustado	Produção de Aço Bruto em comparação com o 1T24
R\$ 247mi	4%	+16,7%
Investimento (CAPEX)	Caixa	Alavancagem
R\$ 231mi	R\$ 5,6bi	0,79x

Belo Horizonte, 26 de julho de 2024

A USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (**B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI**) divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2024 (2T24). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o primeiro trimestre de 2024 (1T24), exceto quando especificado em contrário. Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

Valores Consolidados

em R\$ milhões	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.042	1.037	0%	972	7%
Volume de Vendas Minério (mil t)	2.015	1.962	3%	2.398	-16%
Receita Líquida	6.350	6.223	2%	6.887	-8%
EBITDA Ajustado	247	416	-41%	366	-33%
Margem EBITDA Ajustado	4%	7%	- 2,8 p.p.	5%	- 1,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(100)	36	-	287	-
Investimentos (CAPEX)	231	268	-14%	879	-74%
Capital de Giro	6.851	7.003	-2%	9.444	-27%
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.605	5.743	-2%	4.941	13%
Dívida Líquida	998	310	222%	965	3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,79x	0,22x	0,56x	0,38x	0,41x



Comentários e Expectativas da Administração



O 2T24 foi de avanços importantes nas operações da Usiminas com a estabilização do Alto-Forno 3 da Usina de Ipatinga, que voltou a operar em novembro de 2023 após uma grande reforma. Desde junho de 2024, o equipamento opera conforme previsto em projeto, aumentando a competitividade da Usiminas. Os efeitos da melhora de performance e estabilização gradual das operações ajudaram a compensar em parte os efeitos dos maiores preços de matérias primas, principalmente placas de aço, e da desvalorização do Real frente ao dólar que impacta fortemente os custos de produção, levando a um aumento de 1% no CPV/ton. Esses efeitos foram mais acentuados na planta de Cubatão que depende de placas externas para abastecer os laminadores.

O sistema de cotas implementado em junho de 2024 para 11 NCMs de aço importado não produziu efeitos no mercado. O volume de aço plano importado nos primeiros 6 meses de 2024 foi 22% maior que o volume do ano anterior, e a participação do aço importado no consumo aparente de aços planos subiu de 19% para 21% no mesmo período. Apesar disso, as nossas vendas no Mercado interno subiram 6% em relação ao 1T24. A receita líquida/t foi impactada pelos ajustes de contratos para o setor automotivo, mas foi compensada parcialmente por um melhor mix de vendas, resultando numa redução da receita líquida por tonelada de 1%. No segmento de Mineração os maiores volumes e melhores preços realizados no período levaram a um aumento de 31% na receita líquida/t.

Os fatores mencionados acima, somados a outros efeitos não recorrentes, resultaram em uma queda da margem EBITDA Ajustado de 7% no 1T24 para 4% no 2T24.

Para o 3T24 espera-se que o volume de venda de aço no mercado interno seja maior que o

trimestre anterior, apoiado pela expectativa de crescimento do setor automotivo (+5% vs. 2023 – ANFAVEA), do consumo das famílias (+3,0% vs.2023 – Boletim Focus) e da Formação Bruta de Capital Fixo (+2,8% vs.2023 – Boletim Focus), enquanto o ambiente no mercado externo continua desafiador.

Em relação à expectativa dos preços no mercado interno, a forte pressão nos custos pela depreciação do Real nas últimas semanas impacta os preços das matérias primas e insumos, gerando a necessidade de revisão de preços, o que poderá gerar um aumento da Receita Líquida por tonelada.

A desvalorização do Real, que impactará negativamente o CPV do 3T24, poderá ser compensada com a estabilização já mencionada das operações do Alto-Forno 3 e a melhora contínua nos custos de produção da planta de Ipatinga.

Assim, a Usiminas possui expectativa de crescimento do EBITDA no segmento de Siderurgia no 3T24.

No segmento de Mineração a expectativa é de volumes estáveis em relação ao trimestre anterior.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro



Resultados Operacionais Consolidados

R\$ mil	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.349.631	6.222.819	2%	6.887.396	-8%
→ Mercado Interno	5.325.217	5.174.679	3%	5.625.511	-5%
→ Mercado Externo	1.024.414	1.048.140	-2%	1.261.885	-19%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.021.393)	(5.823.865)	3%	(6.304.931)	-4%
Lucro Bruto	328.238	398.954	-18%	582.465	-44%
Margem Bruta	5%	6%	- 1 p.p.	8%	- 3 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(355.817)	(267.907)	33%	(452.008)	-21%
→ Vendas	(106.317)	(124.714)	-15%	(155.479)	-32%
→ Gerais e Administrativas	(165.513)	(152.392)	9%	(148.267)	12%
→ Outras Receitas e Despesas	(160.893)	(51.588)	212%	(210.400)	-24%
→ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	76.906	60.787	27%	62.138	24%
Lucro (prejuízo) operacional	(27.579)	131.047	-	130.457	-
Margem Operacional	0%	2%	- 3 p.p.	2%	- 2 p.p.
Depreciação e amortização	302.200	302.816	0%	262.314	15%
EBITDA (Instrução CVM 156)	274.621	433.863	-37%	392.771	-30%
Margem EBITDA (Instrução CVM 156)	4%	7%	- 3 p.p.	6%	- 1 p.p.
EBITDA Ajustado	247.288	415.968	-41%	366.359	-33%
Margem EBITDA Ajustado	4%	7%	- 3 p.p.	5%	- 1 p.p.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida no 2T24 alcançou R\$6,3 bilhões, 2,0% superior ao 1T24 (R\$6,2 bilhões). Tal variação decorre principalmente do aumento da receita líquida na Unidade de Mineração, onde a receita líquida/ton no período apresentou elevação de 16%, positivamente impactado pelo mecanismo de precificação e câmbio, apesar da queda do preço referência *Platts* de 10% no período, além do aumento de 3% no volume de vendas no período.

No segmento de siderurgia, a receita líquida foi ligeiramente inferior ao trimestre anterior, recuou de 1,4% no período, reflexo principalmente dos menores preços para o segmento automotivo. Contudo, um mix mais nobre no mercado interno, bem como o aumento de 17,3% na receita líquida/ton no Mercado Externo compensaram parte da queda de preços para o segmento automotivo. Em relação aos volumes vendidos, aumento de 0,5%, destacando o importante incremento de 5,9% no Mercado Interno.

CPV - CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos – CPV no 2T24 totalizou R\$6,0 bilhões, aumento de 3,4% em comparação com o 1T24 (R\$5,8 bilhões).

Na Mineração, o aumento é explicado pelo aumento dos custos com frete, tanto pelo maior volume vendido, pelas maiores tarifas e por mais vendas na modalidade com frete marítimo.

Já o segmento de Siderurgia reportou aumento no CPV/t de 1% no 2T24, consequência dos maiores custos com placas adquiridas processadas e variação cambial, em grande parte compensado pelos ganhos de eficiência.

EBITDA AJUSTADO

A Usiminas registrou um EBITDA Ajustado Consolidado de R\$247 milhões, apresentando uma redução de 40,6% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi de 3,9%, ante 6,7% no 1T24.

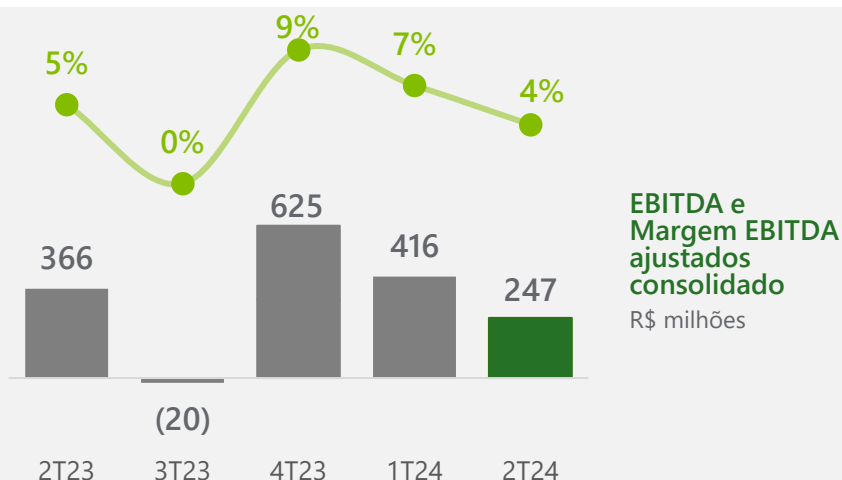
No trimestre, foram registrados efeitos não recorrentes, que totalizaram R\$48 milhões negativos, sendo R\$51 milhões negativos na Siderurgia e R\$3 milhões positivos na Mineração. Esses efeitos estão detalhados nas unidades de negócio desse documento.



EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	2T24	1T24	2T23
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	(99.729)	35.645	287.357
Imposto de renda e contribuição social	(124.461)	(60.302)	48.572
Resultado financeiro	196.611	155.704	(205.472)
Depreciação, amortização e exaustão	302.200	302.816	262.314
EBITDA Instrução CVM 156	274.621	433.863	392.771
(-) Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(76.906)	(60.787)	(62.138)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	49.573	42.892	41.940
(-) Impairment de ativos não financeiros líquido de realização	-	-	(6.214)
EBITDA Ajustado	247.288	415.968	366.359
MARGEM EBITDA AJUSTADO	3,9%	6,7%	5,3%

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: (a) o imposto de renda e contribuição social; (b) o resultado financeiro; (c) a depreciação, amortização e exaustão; (d) a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; (e) o *impairment* de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.



Resultados Financeiros Consolidados

O resultado financeiro do 2T24 foi de R\$197 milhões negativos, 26% inferior ao apresentado no trimestre anterior (1T24: R\$156 milhões negativos). Esse resultado foi reflexo de perdas cambiais líquidas de R\$292 milhões registradas no trimestre, ante perda cambial de R\$98 milhões no trimestre anterior, consequência do efeito da desvalorização do real frente ao dólar registrada no final do período, impactando negativamente os passivos em dólar da Companhia. Esse efeito foi parcialmente compensado pela reversão de juros sobre demandas judiciais no valor de R\$150 milhões, relacionado principalmente com a adesão da Companhia à anistia de débitos de ICMS inscritos em dívida ativa no Estado de São Paulo, não recorrente.

R\$ mil	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ
Receitas Financeiras	318.753	165.569	93%	295.276	8%
Despesas Financeiras	(222.931)	(222.978)	0%	(261.505)	-15%
Ganhos e perdas cambiais líquidos	(292.433)	(98.295)	198%	171.701	-
➔Variação cambial sobre ativos	232.184	56.375	312%	(81.341)	-
➔Variação cambial sobre passivos	(524.617)	(154.670)	239%	253.042	-
RESULTADO FINANCEIRO	(196.611)	(155.704)	26%	205.472	-
+Valorização/-Desvalorização Câmbio ^{R\$/US\$}	-11%	-3%	- 16 p.p.	5%	- 16 p.p.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 2T24, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$100 milhões, resultado R\$135 milhões inferior ao lucro líquido apresentado no trimestre anterior (1T24: R\$36 milhões). Essa variação é reflexo da piora do resultado operacional da Companhia, além do efeito da desvalorização do real frente ao dólar na dívida da Companhia, previamente explicado. Esse efeito foi parcialmente compensado pelos efeitos não recorrentes registrados no trimestre, que totalizaram R\$77 milhões positivos, afetando tanto o resultado operacional quanto financeiro da Companhia.

R\$ mil	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ
Lucro (prejuízo) operacional	(27.579)	131.047	-	130.457	-
Margem Operacional	0%	2%	- 3 p.p.	2%	- 1 p.p.
Resultado Financeiro	(196.611)	(155.704)	26%	205.472	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(224.190)	(24.657)	809%	335.929	-
➔Imposto de renda e contribuição social	124.461	60.302	106%	(48.572)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(99.729)	35.645	-	287.357	-
Margem Líquida	-1,6%	0,6%	- 2 p.p.	4,2%	- 6 p.p.

Capital de Giro

No 2T24, o **Capital de Giro** foi de R\$6,9 bilhões, redução de 2,2% em relação ao 1T24 (R\$7,0 bilhões).

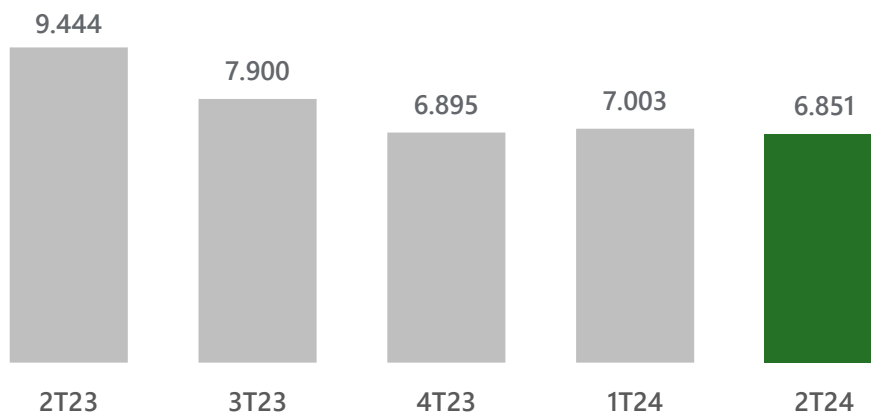
➤ Aumento de **Fornecedores** em R\$232 milhões, principalmente de matérias primas em consequência do aumento de produção de gusa e aço;

➤ Leve redução de **Contas a Receber** em R\$6 milhões;

Parcialmente compensado por:

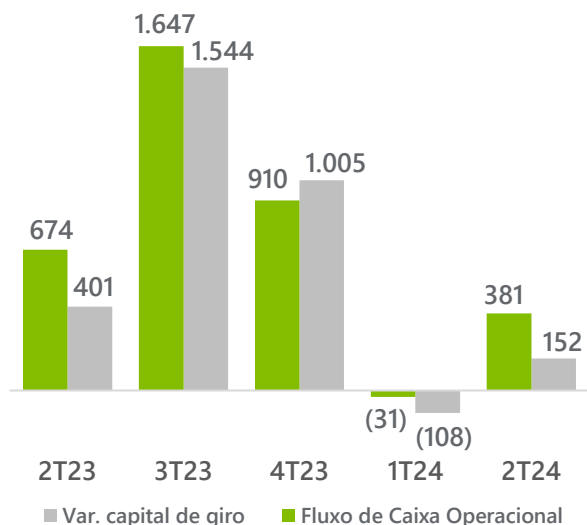
➤ Aumento de **Estoques** em R\$90 milhões, principalmente por maiores estoques de placas e produtos laminados, e menor estoque de matérias primas.

Capital de Giro R\$ milhões



Caixa e Endividamento Financeiro

Fluxo de Caixa Operacional* e var. de Capital de Giro R\$ milhões



*Variação de caixa e equivalentes de caixa, excluindo CAPEX e outras atividades de investimentos e financiamento.

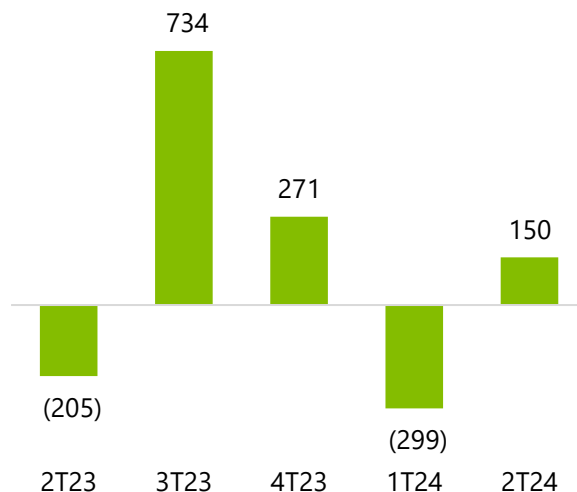
A Usiminas encerrou o trimestre com um **Fluxo de Caixa Operacional Líquido** de R\$381 milhões, consequência da geração de **EBITDA** no valor de R\$247 milhões e da redução do **Capital de Giro** no valor de R\$152 milhões.

No trimestre, o **CAPEX** de R\$231 milhões, 13,8% inferior ao trimestre anterior. Com isso, o **Fluxo de Caixa Livre** da Companhia no período foi de R\$150 milhões.

Caixa e Equivalente de Caixa Consolidado de R\$5,6 bilhões, inferior em 2,4% em comparação com o trimestre anterior (R\$5,7 bilhões), com o fluxo de caixa livre sendo compensado pelo pagamento de dividendos no valor de R\$330 milhões, referentes à 2023, realizados no trimestre.

A Usiminas encerrou o trimestre com uma **dívida líquida** de R\$998 milhões, ante dívida líquida de R\$310 milhões em 31/03/24. A variação entre os períodos deve-se,

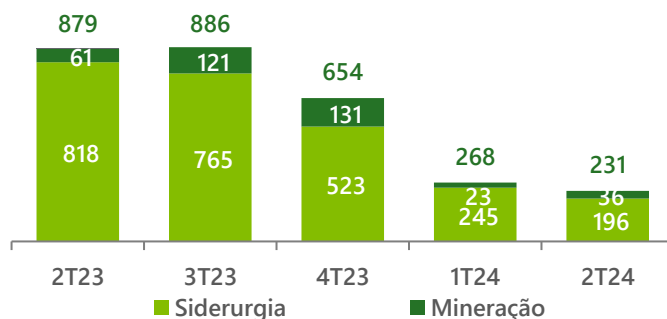
Fluxo de Caixa Livre* (R\$ milhões)



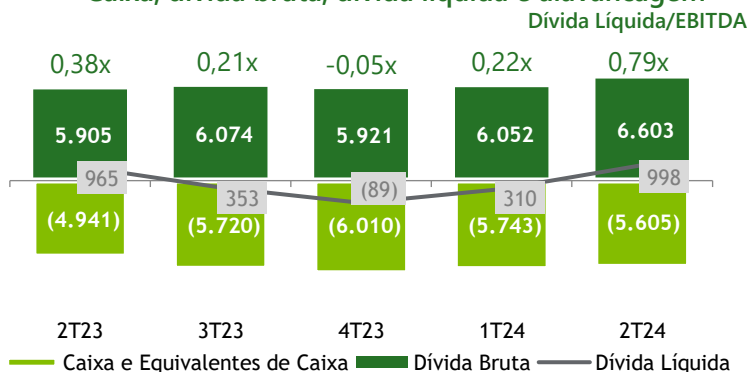
*Fluxo de caixa livre calculado a partir da soma de "Fluxo de Caixa Operacional" e "CAPEX".

principalmente, pelo efeito da variação cambial na dívida da companhia. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou 2T24 em 0,79x (1T24: 0,22x).

CAPEX R\$ milhões

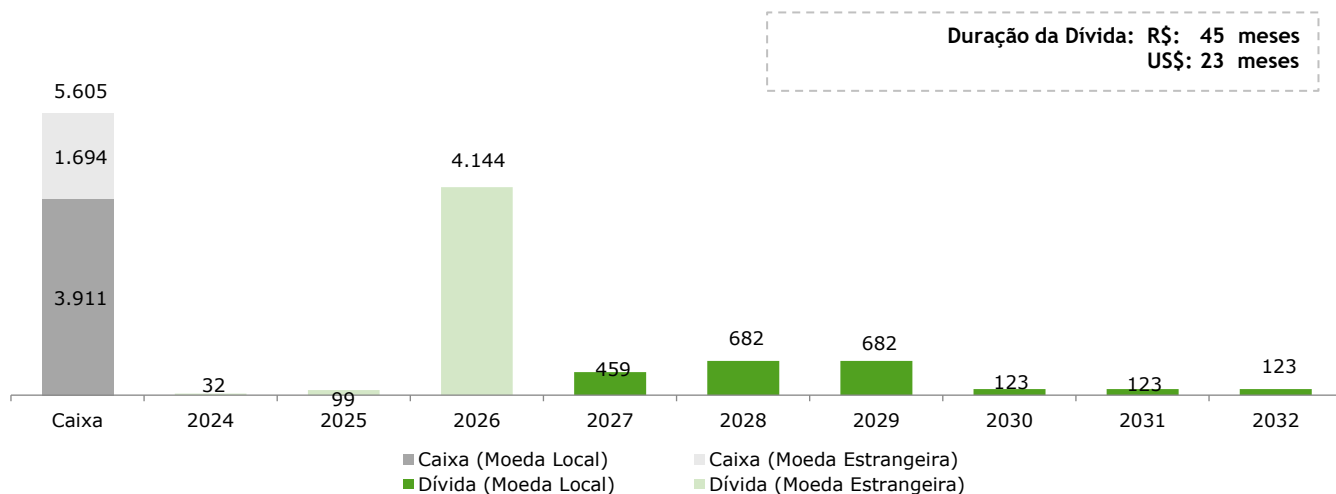


Caixa, dívida bruta, dívida líquida e alavancagem



Dívida Bruta R\$ milhões

somente principal



Emissão	Série	Valor (milhões)	Taxa	Vencimento
Bonds	-	USD 750	5,875%	2026
8ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL 300	CDI + 1,50%	2027
	2ª Série	BRL 400	CDI + 1,70%	2028 e 2029
9ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL 160	CDI + 1,45%	2027
	2ª Série	BRL 966	CDI + 1,65%	2028 e 2029
	3ª Série	BRL 374	CDI + 1,95%	2030, 2031 e 2032

Dívida Consolidada

R\$ mil	30-jun-24				31-mar-24	Δ jun24/mar24	30-jun-23	Δ jun24/jun23
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	%	TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	49.379	2.292.507	2.341.886	35%	2.285.712	2%	2.223.831	5%
CDI	17.733	2.193.477	2.211.210	-	2.279.508	-3%	2.215.917	0%
Outras	31.646	99.030	130.676	-	6.204	2006%	7.914	1551%
Moeda Estrangeira*	117.355	4.143.850	4.261.205	65%	3.766.350	13%	3.681.658	16%
Dívida Bruta	166.734	6.436.357	6.603.091	100%	6.052.062	9%	5.905.489	12%
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	5.605.048	-	5.742.501	-2%	4.940.641	13%
Dívida Líquida	-	-	998.043	-	309.561	222%	964.848	3%

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar no 2T24

Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

	Mineração		Siderurgia		Ajustes		Consolidado	
R\$ mil	2T24	1T24	2T24	1T24	2T24	1T24	2T24	1T24
Receita Líquida de Vendas	777	649	5.728	5.784	(156)	(211)	6.350	6.223
→ Mercado Interno	181	230	5.300	5.155	(156)	(211)	5.325	5.175
→ Mercado Externo	596	419	428	629	-	-	1.024	1.048
Custo dos Produtos Vendidos	(605)	(535)	(5.554)	(5.464)	137	175	(6.021)	(5.824)
Lucro ou prejuízo bruto	172	114	175	320	(19)	(35)	328	399
Receitas e Despesas Operacionais	(51)	(77)	(199)	(162)	(106)	(29)	(356)	(268)
→ Vendas	(66)	(78)	(40)	(46)	-	-	(106)	(125)
→ Gerais e Administrativas	(12)	(14)	(158)	(143)	5	5	(166)	(152)
→ Outras Receitas e Despesas	(19)	(22)	(140)	(29)	(2)	(0)	(161)	(52)
→ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	47	37	138	57	(108)	(33)	77	61
Lucro ou prejuízo operacional antes das despesas financeiras	122	37	(25)	158	(124)	(64)	(28)	131
Depreciação e Amortização	80	81	232	231	(10)	(10)	302	303
EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	202	118	207	390	(134)	(74)	275	434
MARGEM EBITDA	26%	18%	4%	7%	86%	35%	4%	7%
EBITDA AJUSTADO	156	83	70	334	21	0	247	416
MARGEM EBITDA AJUSTADO	20%	13%	1%	6%	-14%	0%	4%	7%

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Unidade de Negócio

Mineração

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No 2T24 o **volume de produção** alcançou 1,9 milhão de toneladas, ligeira redução de 1,1% em comparação ao 1T24.

O **volume de vendas** atingiu 2,0 milhões de toneladas no 2T24, superior em 2,7% em ao 1T24.

No 2T24, as vendas para exportação totalizaram 1,3 milhão de toneladas, superior em 3% ao 1T24. Na distribuição das vendas, as exportações representaram 64% do volume faturado valor similar ao trimestre anterior. No 2T24 houve maior participação das vendas com frete. 67% do volume exportado foi realizado com frete marítimo e 33% sem frete marítimo, contra 56% e 44% no 1T24, respectivamente.

kton	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ
Produção de minério de ferro	1.891	1.911	-1%	2.309	-18%
Vendas total	2.015	1.962	3%	2.398	-16%
↳ Exportações	1.298	1.255	3%	1.895	-32%
↳ Mercado Interno USIMINAS	520	538	-3%	248	110%
↳ Mercado Interno Terceiros	198	169	17%	256	-23%

Tipos de minério vendidos

MERCADO INTERNO

EXPORTAÇÕES

Volume de Vendas

36%

64%

↳ Sinter Feed	67%	100%
↳ Granulado	32%	0%
↳ Pellet Feed/Concentrado	2%	0%



COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS DA MINERAÇÃO

A **receita líquida** totalizou R\$ 777 milhões no 2T24, superior em 19,6% ao 1T24 (R\$ 649 milhões). Tal aumento ocorreu, principalmente, pelo efeito positivo na qualidade dos produtos vendidos e nos mecanismos de precificação das vendas de exportação cujo preço é definido no mês de chegada do navio no porto de destino. No 1T24, a acentuada queda do IODEX, levou a registrar um ajuste negativo sobre a receita das vendas realizadas no trimestre anterior que não tinham chegado ao porto de destino. Já no 2T24, o ajuste foi positivo (complemento do faturamento) devido à variação favorável dos preços contra os preços de fechamento do trimestre anterior nas vendas com a condição comentada. Ainda, parte do aumento foi consequência do maior volume de vendas, da depreciação do Real frente ao Dólar (média de +5,3% entre os trimestres), da maior venda de exportação com condição de faturamento com frete marítimo. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução do valor médio do IODEX 62% Fe CFR China no trimestre (US\$/t 111,8 no 2T24 vs US\$/t 123,6 no 1T24), que diminuiu parcialmente os efeitos positivos comentados.

O **cash cost** total de produção por tonelada foi de R\$140,0/t ou US\$26,9/t no 2T24 contra R\$132,9/t (US\$26,7/t) no 1T24, uma elevação de 5,3% no custo em Real entre os períodos, variação decorrente principalmente de maiores custos com serviços de movimentação de material e manutenções realizadas.

Custo do produto vendido – CPV do 2T24 foi de R\$ 605 milhões, superior em 12,9% em relação ao 1T24 (R\$ 535 milhões), em virtude do crescimento do volume de vendas no

período, elevação nas tarifas dos fretes marítimos contratados, e maiores vendas na modalidade com frete marítimo. Em termos unitários, o **CPV/ton** do 2T24 (R\$300,0/t), sendo superior em 9,9% em relação ao 1T24 (R\$272,9/t) pelos efeitos mencionados anteriormente.

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$66 milhões no 2T24, uma redução 15,5% em relação ao trimestre anterior (1T24: R\$78 milhões), em consequência de menores custos portuários das exportações, por menores tarifas e menores volumes de vendas com despesas portuárias a cargo da Companhia.

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$12 milhões no 2T24, uma redução de 14,5% comparado ao trimestre anterior (1T24: R\$14 milhões).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 19 milhões ante o resultado também negativo de R\$ 22 milhões no 1T24, principalmente pela reversão da provisão de contingências com processos judiciais no valor de R\$3 milhões, **não recorrentes**.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$156 milhões no 2T24, representando um aumento de 89,1% em relação ao 1T24 (R\$83 milhões), principalmente pelos efeitos positivos sobre a receita. A margem EBITDA Ajustado foi de 20,1% no 2T24 (1T24: 12,7%).

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 2T24, o **CAPEX** realizado pela Unidade de Mineração totalizou R\$36 milhões (R\$23 milhões no trimestre anterior), um aumento de 54,5%, principalmente por aquisição de sobressalentes estratégicos para as instalações de minério.

Unidade de Negócio

Siderurgia

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

A **produção de aço bruto** no 2T24 foi de 817 mil toneladas, 16,7% superior em relação ao 1T24 (700 mil toneladas), reflexo da contínua evolução operacional do alto-forno 3 da Usinas de Ipatinga após reforma realizada em 2023. A **produção de laminados** nas usinas de Ipatinga e de Cubatão totalizou 1,1 milhão de toneladas no 2T24, 3,8% superior ao trimestre anterior (1T24: 1,0 milhão de toneladas).

Mil toneladas	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ
Produção de Aço Bruto	817	700	16,7%	416	96,4%
Produção Total de Laminados	1.062	1.023	3,8%	988	7,5%
Volume de Vendas	1.042	1.037	0,5%	972	7,2%
↳ Mercado Interno	974	920	5,9%	902	7,9%
↳ Exportações	68	117	-42,0%	70	-2,7%


USIMINAS

Comentários sobre vendas e aço

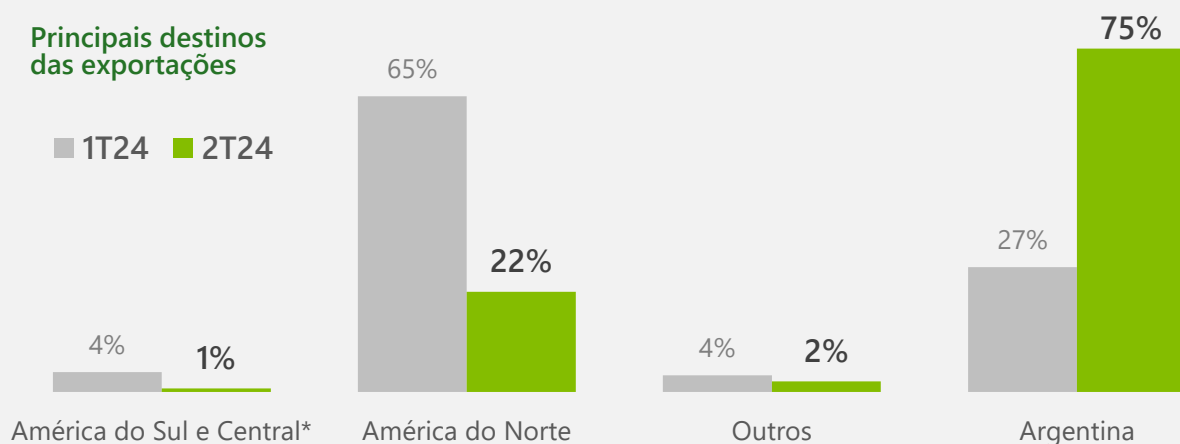
A Usiminas apresentou vendas praticamente estáveis no 2T24 de 1.042 mil toneladas, crescimento de 0,5% em relação ao 1T24 (1.037 mil toneladas, ajustado com uma redução de 5 mil toneladas em relação ao valor previamente reportado). No mercado interno, as vendas apresentaram crescimento de 5,9% em relação ao trimestre anterior, com crescimento em todos os segmentos, com destaque para os segmentos industrial e automotivo.

A receita líquida/ton se comportou próxima a estabilidade, conforme expectativa da administração, com queda de 1,4% em relação ao 1T24. No mercado interno, a redução foi de 2,9%, reflexo de menores preços praticados para o segmento automotivo, parcialmente compensado por um mix mais nobre de produtos.

Mercado Interno	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ
Automotivo	36%	35%	+ 1 p.p.	36%	+ 0 p.p.
Grande Rede	25%	27%	- 2 p.p.	29%	- 4 p.p.
Indústria	39%	38%	+ 1 p.p.	35%	+ 4 p.p.

Em relação às exportações, a Usiminas apresentou redução de 42,0% nos volumes de vendas, alcançando 68 mil toneladas no trimestre. Contudo, houve uma importante alteração no mix de produtos vendidos, refletindo um incremento de 17,3% na receita líquida/ton registrada no período.

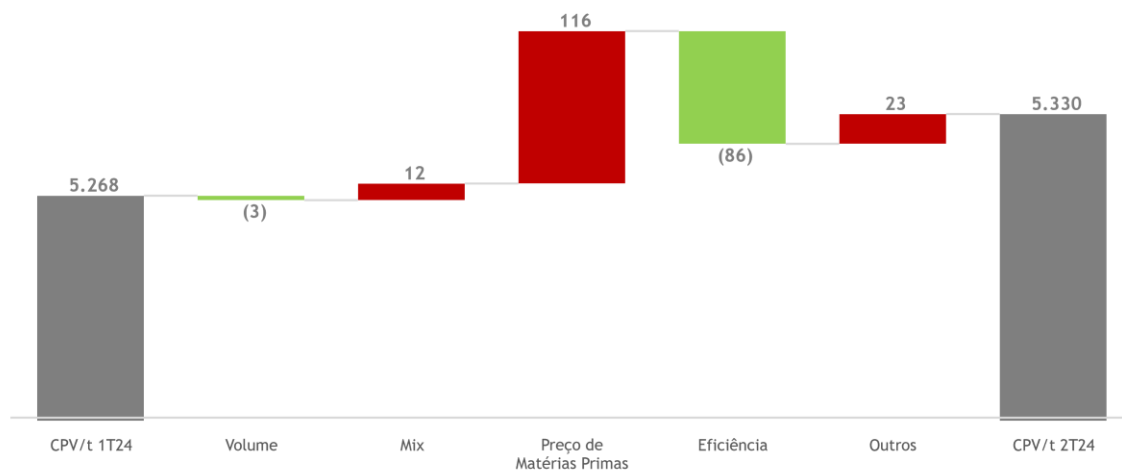
Principais destinos das exportações



* Excluindo as vendas para Argentina

O **Custo dos Produtos Vendidos por tonelada** foi de R\$5.330/t no 2T24, sendo 1,2% superior ao trimestre anterior (1T24: R\$5.268/t). Essa variação foi reflexo principalmente do maior custo de matérias primas em R\$116/t, principalmente pelos maiores custos de placas adquiridas processadas e a depreciação do real frente ao dólar, em grande parte compensado pelos ganhos de eficiência em R\$86/t com o melhor desempenho do Alto Forno 3.

Assim, o Custo dos Produtos Vendidos no 2T24 foi de R\$5,6 bilhões, 1,6% superior ao CPV do trimestre anterior (1T24: R\$5,5 bilhões).



As **Despesas com vendas** totalizaram R\$40 milhões no 2T24, 13,5% inferiores ao 1T24 (R\$46 milhões), principalmente por menores despesas com distribuição e comissões no período.

As **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$158 milhões no 2T24, 10,1% superior ao 1T24 (R\$143 milhões), com maiores despesas com serviços de terceiros, relacionadas a maiores despesas com renovações de softwares, pontuais e típicas desse período do ano.

Outras receitas (despesas) operacionais foram R\$140 milhões negativas no 2T24, R\$111 milhões superiores ao trimestre anterior (1T24: R\$29 milhões negativos), principalmente pelos efeitos não recorrentes

que totalizaram R\$51 milhões negativos conforme listados a seguir:

- Despesas com contingências e acordos judiciais no valor de R\$ 83 milhões;
- Receitas com a reversão de contingências tributárias pela não incidência de contribuição previdenciária sobre terço de férias, no valor de R\$42 milhões;
- Perdas de estoques no valor de R\$10 milhões, relacionadas à chuvas ocorridas no Rio Grande do Sul.

Adicionalmente, no 1T24, foi registrado reversão de contingências, com saldo de R\$32 milhões positivos.

Assim, o EBITDA Ajustado alcançou R\$70 milhões no 2T24. As principais variações em relação ao 1T24 são:

- Redução de R\$82 milhões em Preço/Mix, reflexo dos menores preços no mercado interno;
- Redução do CPV por ganhos de Eficiência de R\$89 milhões, reflexo da melhoria dos parâmetros operacionais na produção do Aço Bruto;
- Aumento do CPV, excluindo-se os ganhos com eficiência, de R\$154 milhões, reflexo principalmente de maior custo de placas adquiridas processadas e pela variação cambial. A soma desses efeitos com os ganhos de eficiência em custos resultam

em um efeito negativo de R\$65 milhões em CPV;

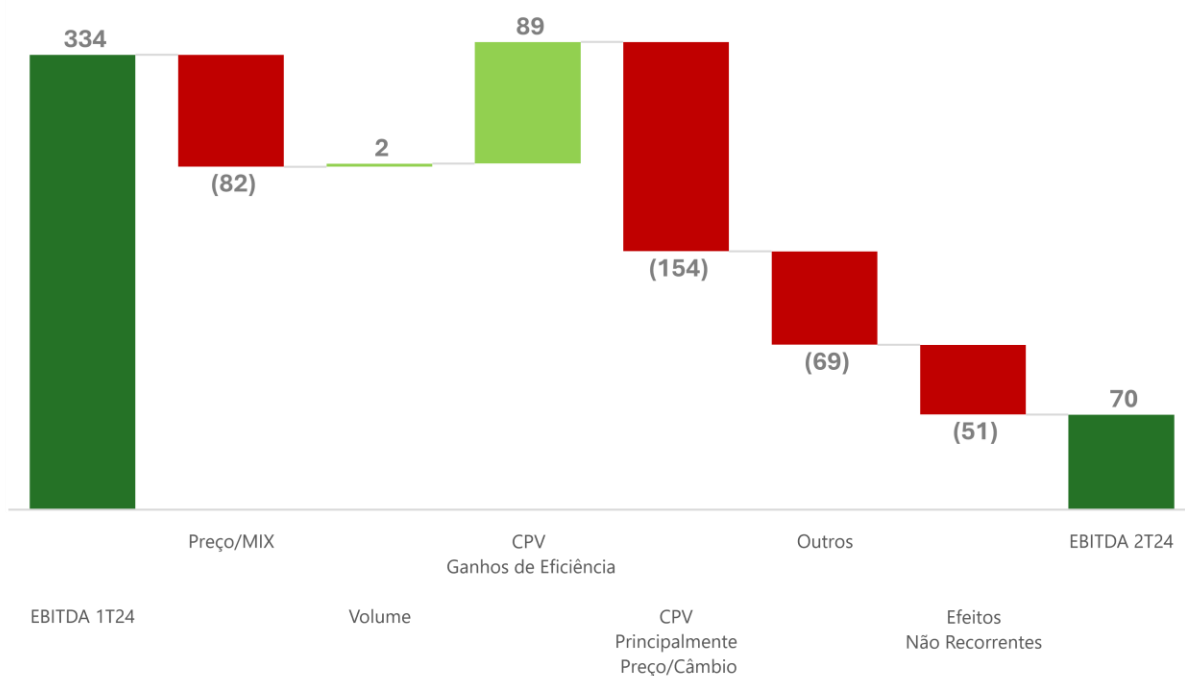
- Aumento de despesas operacionais de R\$68 milhões, reflexo principalmente da variação na conta de Contingências;
- Redução de R\$51 milhões relativos aos efeitos não recorrentes previamente detalhados;

A margem EBITDA Ajustado foi de 1,2% no 2T24, ante margem de 5,8% no 1T24.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 2T24, o CAPEX totalizou R\$196 milhões, 20,2% inferior ao apresentado no 1T24 (R\$ 245 milhões).

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO EBITDA R\$ milhões



Agenda ESG

Temas de Sustentabilidade



Relatório de Sustentabilidade

No dia 25/04/2024, a Usiminas divulgou em seus principais canais de comunicação seu Relatório de Sustentabilidade ano base 2023.

Este relatório demonstra as realizações da Usiminas em relação ao desenvolvimento sustentável, capazes de gerar impactos positivos para todos os stakeholders e para a sociedade: gestão, estratégia, projetos, metas e indicadores relativos aos temas mais relevantes para a organização, nas áreas de governança, social, ambiental e econômico-financeira.

Neste ciclo, destaca-se a apresentação do Roadmap de Descarbonização, que integra a

agenda ESG da Companhia e busca atuar na redução da intensidade de emissões de gases de efeito estufa nas operações da Siderurgia.

Em linha com o Programa de Diversidade e Inclusão da Usiminas, é disponibilizada uma versão inclusiva e acessível do Relatório de Sustentabilidade. Além de trazer os principais destaques do documento de forma simplificada, este formato permite que o conteúdo seja traduzido em Libras.



Relatório disponível em:
<https://bit.ly/4bFj2nd>



Mineração Usiminas é reconhecida em prêmio nacional por projetos de excelência operacional

A Mineração Usiminas foi premiada pelo sexto ano consecutivo no Prêmio de Excelência da Indústria Minerometalúrgica. Destacaram-se dois projetos inovadores: o "Sistema de Aferição e Controle de Desgaste de Mandíbulas" na ITM Samambaia, que permite monitorar o desgaste do britador sem interromper o circuito, e o "Desenvolvimento e Aplicação de Apex com Encaixe Rápido em Hidrociclones", que melhorou a eficiência das inspeções e reduziu custos operacionais.

Essas iniciativas destacam o compromisso da Mineração Usiminas com a inovação e sustentabilidade no setor minerário nacional.

Usiminas certifica 63 empresas como fornecedores seguros

Pelo quinto ano, a Usiminas promoveu o reconhecimento das empresas parceiras que se destacaram em segurança. A certificação Fornecedor Seguro foi realizada em Ipatinga no dia 11/06/24 e reconheceu 63 empresas que cumpriram os requisitos do programa em 2023, alcançando índices acima de 85% nas avaliações e sem registrar acidentes. Este reconhecimento reflete o esforço contínuo e a dedicação das empresas em manter um ambiente de trabalho seguro.



USIMINAS

Anexos



USIMINAS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO IFRS R\$ mil	30-jun-24	31-mar-24	30-jun-23
CIRCULANTE	17.083.849	17.131.213	18.956.289
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.605.048	5.742.501	4.940.641
Contas a Receber	3.380.353	3.385.869	3.416.772
Impostos a Recuperar	772.770	760.729	743.899
Estoques	7.124.082	7.033.693	9.627.099
Adiantamento a fornecedores	2.621	3.413	4.957
Outros Títulos e Valores a Receber	198.975	205.008	222.921
NÃO CIRCULANTE	22.455.861	22.313.241	20.782.437
Realizável a Longo Prazo	6.142.212	6.003.957	5.534.528
↳ <i>Tributos Diferidos</i>	3.355.708	3.182.384	2.377.417
↳ <i>Depósitos Judiciais</i>	530.116	526.805	532.516
↳ <i>Impostos a Recuperar</i>	1.626.301	1.648.073	1.737.645
↳ <i>Valores a receber de seguradora – Gasômetro</i>	12.758	63.413	356.119
↳ <i>Outros</i>	617.329	583.282	530.831
Participações Societárias	1.432.405	1.359.607	1.311.296
Propriedade para Investimentos	148.739	149.144	150.465
Imobilizado	12.773.938	12.847.292	11.825.539
Intangível	1.958.567	1.953.241	1.960.609
TOTAL DO ATIVO	39.539.710	39.444.454	39.738.726

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO IFRS R\$ mil	30-jun-24	31-mar-24	30-jun-23
CIRCULANTE	4.762.713	4.820.660	4.774.478
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	166.734	139.476	132.854
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.839.116	2.649.117	2.446.597
Salários e Encargos Sociais	336.024	243.926	315.983
Tributos e Impostos a Recolher	140.840	154.976	273.725
Títulos a Pagar Forfaiting	915.251	873.454	1.215.858
Proventos a Pagar	15.394	362.441	69.810
Adiantamento de Clientes	87.965	83.395	49.134
Outros	261.389	313.875	270.517
NÃO CIRCULANTE	8.328.557	8.065.440	8.664.601
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.337.327	5.912.586	5.772.635
Passivo Atuarial	811.003	801.707	1.144.569
Provisões para Demandas Judiciais	692.100	982.627	962.527
Provisão para Recuperação Ambiental	179.130	179.793	289.327
Outros	308.997	188.727	495.543
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.448.440	26.558.354	26.299.647
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	10.491.378	10.642.960	10.509.523
Participação dos Acionistas não Controladores	2.756.767	2.715.099	2.589.829
TOTAL DO PASSIVO	39.539.710	39.444.454	39.738.726

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TRIMESTRAL CONSOLIDADO |

	2T24	1T24	Δ	2T23	Δ
IFRS R\$ mil					
Receita Líquida de Vendas	6.349.631	6.222.819	2%	6.887.396	-8%
→ Mercado Interno	5.325.217	5.174.679	3%	5.625.511	-5%
→ Mercado Externo	1.024.414	1.048.140	-2%	1.261.885	-19%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.021.393)	(5.823.865)	3%	(6.304.931)	-4%
Lucro Bruto	328.238	398.954	-18%	582.465	-44%
MARGEM BRUTA	5,17%	6,41%	- 1 p.p.	8,46%	- 3 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(355.817)	(267.907)	33%	(452.008)	-21%
→ Vendas	(106.317)	(124.714)	-15%	(155.479)	-32%
→ Gerais e Administrativas	(165.513)	(152.392)	9%	(148.267)	12%
→ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	76.906	60.787	27%	62.138	24%
→ Outras Receitas e Despesas	(160.893)	(51.588)	212%	(210.400)	-24%
Ajustes de Estoques	(7.215)	(1.615)	347%	709	-
Contingências	(16.470)	31.625	-	(49.262)	-67%
Despesas com custas e obrigações judiciais	(10.394)	(9.221)	13%	(10.719)	-3%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(36.532)	(32.961)	11%	(72.137)	-36%
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(17.650)	(17.653)	0%	(24.464)	-28%
Provisão créditos ICMS	(15.672)	(13.409)	17%	(17.533)	-11%
Resultado da venda e baixa de ativos	690	166	316%	3.827	-82%
Outras (Despesas) Receitas	(57.650)	(8.520)	577%	(40.821)	41%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(27.579)	131.047	-	130.457	-
MARGEM OPERACIONAL	0%	2%	- 3 p.p.	2%	- 2 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	(196.611)	(155.704)	26%	205.472	-
→ Receitas Financeiras	318.753	165.569	93%	295.276	8%
Receita sobre aplicações financeiras	137.621	133.165	3%	159.279	-14%
ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	(1.355)	1.355	-	3.140	-
Juros de clientes	4.971	5.127	-3%	7.149	-30%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	149.580	5.004	2889%	9.648	1450%
Demais Receitas Financeiras	27.936	20.918	34%	116.060	-76%
→ Despesas Financeiras	(222.931)	(222.978)	0%	(261.505)	-15%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(135.408)	(129.997)	4%	(129.293)	5%
Juros, comissões e despesas de mora	(6.165)	(6.374)	-3%	(6.285)	-2%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(7.904)	(7.167)	10%	(5.437)	45%
Juros sobre passivos contingentes	(32.166)	(23.352)	38%	(75.936)	-58%
Demais Despesas Financeiras	(41.288)	(56.088)	-26%	(41.635)	-1%
→ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(292.433)	(98.295)	198%	80.733	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(224.190)	(24.657)	809%	335.929	-
→ Imposto de Renda e Contribuição Social	124.461	60.302	106%	(48.572)	-
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	(99.729)	35.645	-	287.357	-
MARGEM LÍQUIDA	-1,6%	0,6%	- 2 p.p.	4,2%	- 6 p.p.
Aos acionistas da companhia	(140.417)	14.381	-	254.219	-
Participação dos não controladores	40.688	21.264	91%	33.138	23%
EBITDA (Instrução CVM 156)	274.621	433.863	-37%	392.771	-30%
MARGEM EBITDA	4%	7%	- 3 p.p.	6%	- 1 p.p.
EBITDA AJUSTADO	247.288	415.968	-41%	366.359	-33%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	4%	7%	-3p.p.	5%	-1p.p.
Depreciação e amortização	302.200	302.816	0%	262.314	15%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRAL CONSOLIDADO |

IFRS R\$ mil	1S24	1S23	Δ
Receita Líquida de Vendas	12.572.450	14.142.645	-11%
↳ Mercado Interno	10.499.896	11.688.642	-10%
↳ Mercado Externo	2.072.554	2.454.003	-16%
Custo dos Produtos Vendidos	(11.845.258)	(12.675.392)	-7%
Lucro ou Prejuízo Bruto	727.192	1.467.253	-50%
MARGEM BRUTA	6%	10%	- 5 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(623.724)	(796.349)	-22%
↳ Vendas	(231.031)	(264.117)	-13%
↳ Gerais e Administrativas	(317.905)	(287.931)	10%
↳ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	137.693	107.185	28%
↳ Outras Receitas e Despesas	(212.481)	(351.486)	-40%
Ajustes de Estoques	(8.830)	2.797	-
Contingências	15.155	(82.689)	-
Despesas com custas e obrigações judiciais	(19.615)	(27.012)	-27%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(69.493)	(90.569)	-23%
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(35.303)	(48.932)	-28%
Provisão créditos ICMS	(29.081)	(28.397)	2%
Resultado da venda e baixa de ativos	856	3.782	-77%
Outras (Despesas) Receitas	(66.170)	(80.466)	-18%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	103.468	670.904	-85%
MARGEM OPERACIONAL	1%	5%	- 4 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	(352.315)	398.916	-
↳ Receitas Financeiras	484.322	597.451	-19%
Receita sobre aplicações financeiras	270.786	320.312	-15%
ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	-	7.646	-
Juros de clientes	10.098	14.641	-31%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	154.584	17.746	771%
Demais Receitas Financeiras	48.854	237.106	-79%
Despesas Financeiras	(445.909)	(450.969)	-2%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(265.405)	(250.665)	5%
Juros, comissões e despesas de mora	(12.539)	(20.093)	-38%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(15.071)	(11.485)	31%
Juros sobre passivos contingentes	(55.518)	(102.080)	-46%
Demais Despesas Financeiras	(97.376)	(66.646)	46%
↳ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(390.728)	252.434	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(248.847)	1.069.820	-
↳ Imposto de Renda e Contribuição Social	184.763	(238.387)	-
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	(64.084)	831.433	-
MARGEM LÍQUIDA	-1%	6%	- 6 p.p.
Atribuível:	-	-	-
Aos acionistas da companhia	(126.036)	728.351	-
Participação dos não controladores	61.952	103.082	-40%
EBITDA (Instrução CVM 156)	708.484	1.181.888	-40%
MARGEM EBITDA	6%	8%	- 3 p.p.
EBITDA Ajustado	663.256	1.149.120	-42%
Margem EBITDA Ajustado	5%	8%	- 3 p.p.
Depreciação e amortização	605.016	510.984	18%

FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	2T24	1T24	2T23
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(99.729)	35.645	287.357
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	221.840	84.471	(84.721)
Despesas de Juros	141.775	128.509	117.156
Depreciação e Amortização	302.200	302.816	262.314
Resultado na Venda de Imobilizado	(690)	(166)	(3.827)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(76.906)	(60.787)	(62.138)
Impairment de Ativos	-	-	(6.214)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	50.541	21.796	96.928
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(175.002)	(82.098)	(48.356)
Constituição (reversão) de Provisões	94.431	(13.132)	32.118
Ganhos e Perdas Atuariais	17.652	17.651	24.467
Instrumentos financeiros derivativos	19.076	(19.076)	4.609
Total	495.188	415.629	619.693
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	27.820	89.979	218.118
Estoques	2.073	495.620	211.367
Impostos a Recuperar	152.885	(161.276)	(77.517)
Depósitos Judiciais	(1.074)	(5.703)	(6.416)
Adiantamentos a fornecedores	792	2.200	(3.628)
Outros	(149.661)	(9.093)	(58.581)
Total	32.835	411.727	283.343
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos	-	-	-
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	163.236	(17.553)	(5.276)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	846	(26.794)	1.587
Adiantamentos de Clientes	4.570	2.033	(3.597)
Tributos a Recolher	(173.950)	166.977	17.408
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	41.797	(703.755)	(18.131)
Passivo Atuarial pago	(21.804)	(17.469)	(27.430)
Outros	(7.582)	(101.130)	35.186
Total	7.113	(697.691)	(253)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	535.136	129.665	4.993.813
Juros Pagos	(135.306)	(113.935)	(161.444)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(33.306)	(32.858)	(46.296)
Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	14.221	(13.648)	(21.224)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	380.745	(30.776)	673.819
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos	-	-	-
↔Títulos e valores mobiliários	(16.988)	(17.557)	(104.513)
↔Compras de imobilizado	(210.028)	(263.404)	(871.693)
↔Valor recebido pela venda de imobilizado	1.169	206	8.224
↔Dividendos recebidos	4.426	5.820	3.849
↔Compras de intangíveis	(21.096)	(4.760)	(7.192)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(242.517)	(279.695)	(971.325)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos	-	-	-
↔Pagamento de Emprést., Financ. e Debênt.	(452)	(560)	(830)
↔Pagamento de Tributos Parcelados	(8.684)	-	-
↔Pagamento de Passivo de arrendamento	(11.811)	(11.962)	(12.113)
↔Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(347.047)	(19)	(651.198)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(367.994)	(12.541)	(664.141)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	75.325	38.123	(39.018)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(154.441)	(284.889)	(1.000.665)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.038.962	5.323.851	4.993.813
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	4.884.521	5.038.962	3.993.148
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL	-	-	-
Saldo Inicial Caixa e equivalentes de caixa	5.038.962	5.323.851	4.993.813
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	703.539	685.982	842.980
Disponibilidades no Início do Exercício	5.742.501	6.009.833	5.836.793
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(154.441)	(284.889)	(1.000.665)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	16.988	17.557	104.513
Saldo Final Caixa e equivalentes de caixa	4.884.521	5.038.962	3.993.148
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	720.527	703.539	947.493
Disponibilidades no Final do Exercício	5.605.048	5.742.501	4.940.641

FLUXO DE CAIXA SEMESTRAL CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	1ST24	1S23	Δ
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(64.084)	831.433	-108%
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	306.311	(121.768)	-352%
Despesas de Juros	270.284	184.148	47%
Depreciação e Amortização	605.016	510.984	18%
Resultado na Venda de Imobilizado	(856)	(3.782)	-77%
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(137.693)	(107.185)	28%
Impairment de Ativos	-	(6.214)	-100%
Imposto de renda e contribuição social do exercício	72.337	229.468	-68%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(257.100)	8.919	-2983%
Constituição (reversão) de Provisões	81.299	(82.989)	-198%
Ganhos e Perdas Atuariais	35.303	48.935	-28%
Instrumentos financeiros derivativos	-	102.631	-100%
Total	910.817	1.594.580	-43%
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	117.799	303.067	-61%
Estoques	497.693	390.329	28%
Impostos a Recuperar	(8.391)	(85.645)	-90%
Depósitos Judiciais	(6.777)	(12.566)	-46%
Adiantamentos a fornecedores	2.992	618.424	-100%
Outros	(158.754)	(36.998)	329%
Total	444.562	1.176.611	-62%
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos	-	-	-
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	145.683	(458.835)	-132%
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(25.948)	(24.490)	6%
Adiantamentos de Clientes	6.603	(59.679)	-111%
Tributos a Recolher	(6.973)	262.325	-103%
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(661.958)	280.483	-336%
Passivo Atuarial pago	(39.273)	(41.456)	-5%
Outros	(108.712)	(118.504)	-8%
Total	(690.578)	(160.156)	331%
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	664.801	2.611.035	-75%
Juros Pagos	(249.241)	(283.062)	-12%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(66.164)	(170.349)	-61%
Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	573	(119.552)	-100%
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	349.969	2.038.072	-83%
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos	-	-	-
↔Títulos e valores mobiliários	(34.545)	(133.091)	-74%
↔Compras de imobilizado	(473.432)	(1.447.302)	-67%
↔Valor recebido pela venda de imobilizado	1.375	8.224	-83%
↔Dividendos recebidos	10.246	7.227	42%
↔Compras de intangíveis	(25.856)	(12.049)	115%
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(522.212)	(1.576.991)	-67%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos	-	-	-
↔Pagamento de Emprést., Financ. e Debênt.	(1.012)	(1.653)	-39%
↔Pagamento de Tributos Parcelados	(8.684)	-	-
↔Pagamento de Passivo de arrendamento	(23.773)	(24.169)	-2%
↔Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(347.066)	(651.217)	-47%
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(380.535)	(677.039)	-44%
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	113.448	(48.853)	-332%
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(439.330)	(264.811)	66%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.323.851	4.257.959	25%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	4.884.521	3.993.148	22%
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL	-	-	-
Saldo Inicial Caixa e equivalentes de caixa	5.323.851	4.257.959	25%
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	685.982	814.402	-16%
Disponibilidades no Início do Exercício	6.009.833	5.072.361	18%
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(439.330)	(264.811)	66%
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	34.545	133.091	-74%
Saldo Final Caixa e equivalentes de caixa	4.884.521	3.993.148	22%
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	720.527	947.493	-24%
Disponibilidade no final do exercício	5.605.048	4.940.641	-13%

USIMINAS

Relações com Investidores

Leonardo Karam Rosa
leonardo.rosa@usiminas.com

31 3499-8550

Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues
f.gabriel@usiminas.com

31 3499-8710

João Victor Tofani Ferreira
joao.vferreira@usiminas.com

31 3499-8178